

Disciplina: Abertura do Curso

Pergunta: E quando o Negócio invade a tecnologia? Pode falar um pouco sobre?

Resposta: significa integrar estrategicamente a tecnologia nos processos de negócios para melhorar eficiência, inovação e competitividade. Isso envolve automação de processos, análise de dados, transformação digital, inovação disruptiva e melhoria da experiência do cliente. Apesar dos benefícios, há desafios como segurança cibernética e habilidades dos funcionários.

Pergunta: Olá professor, boa noite. Qual a sua perspectiva sobre posições segregadas, front-end e back-end, com o avanço de ferramentas de IA que são capazes de gerar componentes reutilizáveis a partir de imagens?

Resposta: podemos pensar em alguns cenários, como, os desenvolvedores front-end podem precisar adquirir habilidades mais orientadas ao design, enquanto os back-end focam na arquitetura e lógica de negócios. A colaboração entre as equipes se torna crucial, permitindo um desenvolvimento ágil e interativo. Novas oportunidades de especialização podem surgir, mas as posições segregadas provavelmente continuarão a existir.

Pergunta: Ola professor, essa vivencia na pratica se aplica como um SRE?

Resposta: a prática como SRE envolve resolver problemas em tempo real, planejar melhorias proativas e garantir sistemas confiáveis e escaláveis com habilidades técnicas, análise de dados e automação.

Pergunta: Boa noite, sobre a importância de visitar os processos, entender as dificuldades voltadas para customização de ERP, entender planilhas desenvolvidas para atender determinada demanda.... Quem especificamente é responsável por isso em um fluxo que seja funcional? O próprio TI? Se sim, quem dentro do TI? Um time de analistas de processos faria sentido exercer essa função e trazer as demandas para o time de TI? Como funciona normalmente?

Resposta: pode ser atribuída à equipe de TI, analistas de processos, usuários finais ou gestão de projetos. A abordagem funcional depende da estrutura e cultura organizacional, envolvendo geralmente uma colaboração entre esses grupos para garantir que os sistemas atendam às necessidades do negócio e dos usuários.

Pergunta: Prezado Professor, boa noite. Atuo como consultor no Centro Oeste de Minas Gerais, auxiliando empresas de variados portes, desde microempresas até grandes corporações. Tenho observado que mesmo as organizações de grande porte ainda estão em processo de transição da Indústria 2.0 para a 3.0, porém já demonstram interesse em adotar tecnologias da Indústria 4.0, como sistemas integrados e Internet das Coisas (IoT). Enxergo essa demanda como uma grande oportunidade. No entanto, enfrentar essa transição é desafiador, especialmente porque muitas dessas empresas ainda estão lidando com transformações digitais mais básicas, como substituir processos manuais por planilhas de Excel. Como posso manter a atenção dos clientes e incentivá-los a não desanimar diante desse processo de transformação digital?

Resposta: podemos tentar uma abordagem educativa, incremental e centrada no valor. Comece com pequenas mudanças, demonstre o valor tangível das tecnologias e ofereça suporte contínuo. Projetos-piloto e networking também são úteis. Essa abordagem pode ajudar as empresas a superarem os desafios e aproveitarem as oportunidades da transformação digital.

Pergunta: Qual é o momento de virar a chave do MVP para um produto estável, onde atuo por vezes temos dificuldade de fazer essa movimentação, e o produto é um eterno MVP, as vezes vira um "vale tudo" no código desses sistemas, por ser MVP, e ha uma dificuldade em fazer os stakeholders entenderem que a velocidade que se ganha nesse modelo por vezes gera uma divida técnica a ser paga em algum momento

Resposta: normalmente ocorre quando os usuários estão ativamente envolvidos, o produto é estável e confiável, as funcionalidades essenciais foram implementadas, e há feedback dos stakeholders. É crucial comunicar os riscos da manutenção prolongada de um MVP, como dívida técnica e escalabilidade limitada, e destacar os benefícios de investir na estabilidade e qualidade do produto a longo prazo.

Pergunta: Professor, boa noite! Como promover essa adaptação da forma mais ágil possível num contexto de demandas cada vez mais urgentes? É possível desenvolver as aplicações com "Flexibilidade para mudanças", para facilitar esse tipo de transição semelhante a esse caso da transição de vendas fixas para assinatura?

Resposta: podemos desenvolver aplicações com metodologias ágeis, como Scrum ou Kanban, utilizar desenvolvimento orientado a testes (TDD), adotar arquiteturas modulares e de microserviços, manter canais de feedback contínuo com stakeholders e promover uma cultura de experimentação. Isso permite responder rapidamente às mudanças e facilita transições, como a mudança para o modelo de assinatura.

Pergunta: Professor, tenho trabalhado os últimos anos em empresas que utilizam tecnologia SaaS, uso potencializado, durante e pós pandemia, principalmente no processo de transformação digital. Percebo que muitas empresas estão / são mais conscientes com o "prototipar" e/ou não ter mais um Go Live Big Bang para metodologias ágeis, fazendo uso de entregas "quick wins" atrelados com indicadores de performance. Qual sua opinião ? Obrigado.

Resposta: utilizar entregas quick wins junto com indicadores relevantes é uma abordagem altamente eficaz e alinhada com as metodologias ágeis. Isso permite maior flexibilidade, redução de riscos, validação contínua com stakeholders, foco em valor de negócio e uma cultura de melhoria contínua.

Pergunta: De onde foram retirados esses percentuais de capacidade de tomada de decisão? Alguma pesquisa?

Resposta: Favor entrar em contato no email da monitora, monitorengs@mbauspesalq.com com o momento da aula o qual você se refere para que possamos te auxiliar melhor

Pergunta: Pessoal, por que o % não fecha em 100%?

Resposta: Favor entrar em contato no email da monitora, monitorengs@mbauspesalq.com com o momento da aula o qual você se refere para que possamos te auxiliar melhor

Pergunta: eu não entendi a relação de ter mais sistemas e tecnologias com a perda de capacidade de decisão

Resposta: a expansão de sistemas e tecnologias pode levar à perda de capacidade de decisão devido à sobrecarga de informações, dependência excessiva de algoritmos, conformidade com padrões pré-estabelecidos e despersonalização das interações humanas.

Pergunta: O senhor citou uma capacidade analítica, e não só quantitativa no profissional de dados. Como podemos mensurar itens qualitativos para uma base de dados e em seguida, execução de um projeto?

Resposta: podemos listar algumas tarefas para isso:

- Definir critérios claros de avaliação.
- Utilizar escalas de avaliação.
- Aplicar técnicas de análise de texto.
- Incorporar feedback humano.
- Fazer avaliações contínuas durante o projeto.

Pergunta: Faz sentido um eng de software com mba em ciencia de dados?

Resposta: essa combinação oferece uma gama diversificada de habilidades técnicas e gerenciais, permitindo que os profissionais liderem projetos inovadores, integrem análise de dados em produtos e serviços e atendam à crescente demanda por expertise em ambos os campos.

Pergunta: É o avanço da Inteligência Artificial, com a crescente substituição de funções de julgamento humano por sistemas automatizados e algoritmos, que está impactando diretamente a capacidade dos humanos de tomar decisões de forma autônoma?

Resposta: podemos citar alguns pontos importantes no avanço da Inteligência Artificial e o impacto desse avanço nos seres humanos, como dependência em algoritmos, viés algorítmico, redução da exposição à diversidade de opiniões e possível redução no desenvolvimento de habilidades cognitivas.

Pergunta: Professor, qual sua opinião / visão dos grandes fornecedores de tecnologia, em ter um Marketplace com suas APIs disponíveis para facilitar / agilizar as integrações entre os sistemas legados versus transformação digital dos seus negócios?

Resposta: os marketplaces de APIs oferecidos pelos grandes fornecedores de tecnologia facilitam a integração entre sistemas legados e impulsionam a transformação digital dos negócios. Eles proporcionam facilidade de integração, agilidade, inovação e colaboração em um ecossistema compartilhado. No entanto, é crucial garantir segurança, qualidade e suporte adequado para uma adoção eficaz.

Pergunta: Nesse mercado que muito se fala e utiliza da inteligência artificial, como você acredita que estará o mercado nos proximos 4 anos?

Resposta: nos próximos quatro anos, o mercado de inteligência artificial continuará a se expandir e evoluir rapidamente. Espera-se uma integração mais generalizada da IA em diversas indústrias, com um foco crescente em questões éticas e responsabilidade. A IA será aprimorada com base em dados, integrada com outras tecnologias emergentes e personalizada para atender às necessidades específicas das empresas. A automação de tarefas rotineiras também aumentará. Em resumo, o mercado de IA promete ser dinâmico e inovador, com avanços significativos em várias áreas.

Pergunta: professor, você poderia compartilhar ou indicar cursos, livros ou podcast para melhorar nossos soft skill?

Resposta: podemos citar alguns:

Cursos:

Coursera, edX, LinkedIn Learning.

Livros:

"Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas" por Dale Carnegie.

"Inteligência Emocional" por Daniel Goleman.

"Conversas Cruciais" por Kerry Patterson, Joseph Grenny, Ron McMillan e Al Switzler.

Podcasts:

"The Art of Charm".

"The Tim Ferriss Show".

"The School of Greatness with Lewis Howes".

Pergunta: Professor, sobre o tema SoftSkill, eu entendo que ele é sim muito importante, mas existe uma dor que eu vejo com frequência que é: Existe uma grande diferença entre assertividade e falta de de SoftSkill. Alguma recomendação sobre como lidar com temas que por si só são abrasivos sem transformá-los em conflitos?

Resposta: podemos tomar algumas medidas:

- Pratique a escuta ativa.
- Use uma linguagem não confrontacional.
- Encontre pontos em comum.
- Use o "eu" em vez do "você".
- Pratique a empatia.
- Estabeleça limites claros.
- Busque ajuda de um mediador, se necessário.